Despedimentos colectivos mais do que duplicaram

01-Dez-2008

"Emprego. Processos de despedimento colectivo em 87 empresas lanÃ§aram, sÃ³ no terceiro trimestre, mais de 1500 pessoas para o desemprego. E os 155 processos registados de Janeiro a Setembro jÃ¡ ultrapassam os nÃºmeros de todo o ano de 2007. O Norte Ã©, por tradiÃ§Ã£o, a regiÃ£o mais afectada.

Pequenas e micro empresas sÃ£o as mais afectadas

Os processos de despedimento colectivo mais do que duplicaram no terceiro trimestre, em comparaÃ§Ã£o com o mesmo perÃ-odo do ano anterior, enquanto o nÃºmero de desempregados quase triplicou. Os dados da DirecÃ§Ã£o-Geral do Emprego e das RelaÃ§Ãµes de Trabalho mostram que de Julho a Setembro, 87 empresas concluÃ-ram processos de despedimento colectivo, que lanÃ§aram 1509 pessoas para o desemprego. Em perÃ-odo homÃ³logo, os processos tinham envolvido 32 empresas e resultado em 446 despedimentos efectivos.

Desde o inÃ-cio do ano que a cada trimestre que passa o nÃºmero de processos e de desempregados aumenta de forma inequÃ-voca (ver grÃ¡fico 1). A informaÃ§Ã£o disponÃ-vel mostra que 2008 serÃ¡, provavelmente, um ano pior: os processos concluÃ-dos atÃ© Setembro (155) equivalem jÃ¡ ao total registado durante todo o ano passado e o nÃºmero de despedidos (2591) Ã© jÃ¡ superior. Nestes primeiros nove meses de 2008, o Norte de Portugal foi a regiÃ£o mais afectada, com 43% das empresas e mais de metade do total de pessoas afectadas. Os processos foram mais frequentes em pequenas e microempresas, que de Janeiro a Setembro desencadearam 77% dos casos. As grandes empresas concluÃ-ram menos processos (8% dos casos), mas que tiveram, naturalmente, mais impacto na populaÃ§Ã£o (36% do nÃºmero de desempregados).

Apesar da regiÃ£o norte ser tradicionalmente a mais afectada e manter ainda a predominÃ¢ncia nos casos acumulados desde o inÃ-cio do ano, os dados mais recentes apontam para um agravamento da situaÃ§Ã£o na regiÃ£o de Lisboa e Vale do Tejo. No terceiro trimestre deste ano, 42 processos resultaram em 408 despedimentos, o que corresponde a uma pro- porÃ§Ã£o anormalmente alta para esta regiÃ£o do PaÃ-s.

Mais de 4 mil em risco

O MinistÃ©rio do Trabalho e da Solidariedade Social publica ainda dados sobre os processos abertos e sem desfecho confirmado. TambÃ©m estes foram aumentando Ã medida que os trimestres passavam. Desde o inÃ-cio do ano foram iniciados 230 processos de despedimento colectivo (97 no terceiro trimestre) que ameaÃ§aram 4171 postos de trabalho (mais de 2000 no terceiro trimestre). No mesmo perÃ-odo do ano passado, nÃ£o foram alÃ©m de 184 empresas e cerca de 3000 postos de trabalho ameaÃ§ados. Quase metade dos processos abertos este ano estÃ¡ localizada em Lisboa e Vale do Tejo, sendo o Norte a segunda regiÃ£o em risco.

O contexto econÃ³mico nÃ£o Ã© o mais favorÃ¡vel Ã resoluÃ§Ã£o pacÃ-fica destes casos. Com uma economia que hesita entre a estagnaÃ§Ã£o e a recessÃ£o, os empresÃ¡rios terÃ£o mais dificuldade em manter emprego. A anÃ¡lise das

instituiÃ§Ãµes mais credÃ-veis apontam, aliÃ¡s, para a provÃ¡vel destruiÃ§Ã£o de postos de trabalho. A ComissÃ£o Europeia prevÃª que em 2009 a economia deixe de criar emprego; a OCDE Ã© mais dramÃ¡tica ao sugerir uma reduÃ§Ã£o de 0,5%.

O agravamento do cenÃ¡rio foi, aliÃ¡s, confirmado, pelos Ãºltimos dados oficiais. O Instituto Nacional de EstatÃ-stica revelou que a taxa de desemprego foi de 7,7% no terceiro trimestre deste ano. O Instituto de Emprego e FormaÃ§Ã£o Profissional revelou uma subida do nÃºmero acumulado de desempregados, pela primeira vez em 31 meses.

inÂ DiÃ¡rio de Noticias ed. de Segunda, 1 de Dezembro de 2008